

- 119 Vereadores contra governador: conflitos na governação de Vila Rica, 1735
Irenilda R. B. R. M. Cavalcanti
Universidade Federal Fluminense
- 133 Arte e política: o Trotskismo e a crítica ao Realismo Socialista na obra de Mario Pedrosa
Larissa Costard
Universidade Federal Fluminense
- 147 Prorural: a criação da previdência social rural no Governo Médici
Nicole Régine Garcia
Fundação Oswaldo Cruz
- 159 Imigração, negócios e poder: promoção social e projeção política dos imigrantes portugueses na sociedade carioca, 1850-1870
Paula Leitão Cypriano
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- 171 Resumos / Abstracts
- 181 Normas Editoriais

Apresentação

A revista discente *Dia-Logos*, do Programa de Pós-Graduação em História Política da UERJ, é dedicada exclusivamente à publicação do resultado parcial das pesquisas de mestrandos e doutorandos.

Esta publicação, vinculada à Semana de História Política, promove uma articulação entre o simpósio e a revista discente, mostrando a eficácia dessa associação para o sucesso de ambos os projetos.

Nesta edição, foram analisados noventa artigos, por trinta e seis pareceristas, dos quais foram selecionados dez. Os artigos são selecionados por um Conselho Consultivo formado pelos professores do colegiado e alguns professores convidados.

Os artigos selecionados atendem às diversas propostas teórico-metodológicas da História Política, apontando para a riqueza do campo e a excelência da pesquisa histórica desenvolvida na região sudeste, especialmente, no estado do Rio de Janeiro.

Os artigos selecionados demonstram a pluralidade de objetos que constituem a renovada História Política. Neste número temos as contribuições de Adelaide Cristina Brandão Baroni – *A caserna faz História: a memória militar sobre a “revolução democrática de 1964” e seu poder (1988-2004)*; o texto de Amanda Muzzi Gomes – *Usos políticos de “Jacobinês”: Análise contextual de um conceito*; o estudo de Celi Silva Gomes de Freitas – *Candomblés e Mafuás em imagens barretianas — relações sociais de sexo e formação da nacionalidade brasileira*; o trabalho de Claudio Esteves Ferreira – *O programa nuclear indiano, 1947-1964; A compreensão da ordem social no iluminismo escocês*, de Flávio da Silva Ribeiro; a pesquisa de Iram Rubem – *Discursos sobre a contracepção, no Rio de Janeiro, no século XIX*; o trabalho de Irenilda R. B. R. M. Cavalcanti – *Vereadores contra governador: conflitos na governação de Vila Rica, 1735; Arte e política: o Trotskismo e a crítica ao Realismo Socialista na obra de Mario Pedrosa*, de Larissa Costard; *Prorural: a criação da previdência social rural no Governo Médici*, de Nicole Régine Garcia e o estudo de Paula Leitão Cypriano – *Imigração, negócios e poder: promoção social e projeção política dos imigrantes portugueses na sociedade carioca, 1850-1870*.

Este ano o Conselho Editorial, formado pelos organizadores da revista, foi ampliado para atender a ousadia deste projeto: lançar uma revista com periodicidade anual, sempre na abertura da Semana de História Política, como resultado do simpósio anterior. Dessa forma, o quadro de organizadores é composto pelos alunos do PPGH/UERJ: Daniel Mandur Thomaz; Gabriel Costa Labanca; Isadora Tavares Maleval; Júlia Ribeiro Junqueira e Paulo Miguel Fonseca.

A iniciativa bem-sucedida da publicação da revista discente busca integrar os alunos à prática acadêmica e aos eventos promovidos pela Pós-Graduação, possibilitando a participação constante do corpo discente e fortalecendo a produção acadêmica do PPGH, em alto grau de excelência.

A participação dos professores do colegiado e de professores convidados foi fundamental para a avaliação dos artigos e concretização de mais um número da revista. A Coordenação Geral do PPGH/UERJ parabeniza professores e alunos por mais essa iniciativa. Sem o trabalho de docentes e discentes, este projeto não seria concretizado.

Prof^a. Maria Teresa Toríbio B. Lemos
Coordenadora Geral PPGH – UERJ

Editorial

Veio à luz mais uma edição da revista Dia-Logos. E se nos alegramos com essa notícia, é porque sabemos que essa é uma tarefa árdua, porém, gratificante, que envolve o trabalho voluntário de alunos, professores e servidores do Programa de Pós-Graduação da UERJ e a colaboração de docentes de outras instituições.

Assim, há um longo caminho percorrido até que essa revista se transforme no objeto impresso que o caro leitor tem em mãos e que começa com a organização da *Semana de História Política dos alunos do PPGH/UERJ*. Evento inerente à Dia-Logos, a Semana de História teve um crescimento impressionante nos últimos anos tanto em quantidade, de 96 trabalhos inscritos em 2007 para 126 em 2008, quanto em qualidade, reunindo cada vez mais pesquisadores de outros estados além do Rio de Janeiro, um dado significativo considerando tratar-se de um evento voltado para pesquisadores discentes. Essa variedade e abundância de pesquisas apenas contribuem para o aprimoramento das trocas intelectuais feitas no evento, o que influencia diretamente no desenvolvimento da revista Dia-Logos. Nela se reúnem os artigos apresentados de maior qualidade depois de criteriosa análise realizada por nosso Conselho Consultivo, formado por professores doutores de instituições de excelência.

Como revista discente, a Dia-Logos cumpre seu papel de difundir alguns dos melhores trabalhos historiográficos submetidos ao evento sem delimitar temáticas de quaisquer tipos. A nós, resta a tarefa, igualmente relevante, de pôr em evidência o que de mais interessante tem sido trabalhado pelos jovens pesquisadores da mais variada gama de assuntos, de acordo com os pareceres de especialistas nos mesmos temas. Não por outro motivo, na Dia-Logos serão encontrados artigos que privilegiam mais o lado político, enquanto outros terão um viés cultural. Da mesma maneira, aqui também convivem pesquisas de história contemporânea e moderna, sobre conceitos, idéias ou movimentos de longa duração, seja no Brasil, passados na Europa ou na Índia. Contudo, a maioria dos artigos ainda provêm das universidades do Rio de Janeiro, dado à proximidade do evento, apesar de já termos uma maior variação de instituições. E talvez não seja ousadia supor que, com o crescimento da *Semana de História*, em nossa próxima edição já possamos contar também com artigos de outros estados, o que somente poderia incrementar a qualidade desse periódico com novas visões sobre a história.

Imprimir em papel uma revista acadêmica no mundo conectado de hoje pode parecer algo ultrapassado. No entanto, não fazemos isso por nostalgia de historiador. A própria história nos ensina que, apesar de todo o aparato tecnológico já inventado até agora, o livro permanece ainda a mais